

**Conselho Regulador da
Entidade Reguladora para a Comunicação Social**

**Deliberação
141/LIC-R/2009**

ENTIDADE REGULADORA
PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Renovação de licença para o exercício da actividade de
radiodifusão sonora de que é titular a VDRF- Electrónica, Áudio e
Equipamentos de Telecomunicações, Lda.**

Lisboa

27 de Maio de 2009

Conselho Regulador da Entidade Reguladora para a Comunicação Social

Deliberação 141/LIC-R/2009

Assunto: Renovação de licença para o exercício da actividade de radiodifusão sonora de que é titular a VDRF- Electrónica, Áudio e Equipamentos de Telecomunicações, Lda.

I. Pedido

1. Em 5 de Março de 2009 e ao abrigo do disposto no artigo 17.º, n.º 1, da Lei n.º 4/2001, de 23 de Fevereiro (doravante, Lei da Rádio), deu entrada na Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) o pedido de renovação de licença para o exercício de radiodifusão sonora apresentado pela VDRF – Electrónica, Áudio e Equipamentos de Telecomunicações, Lda.
2. A VDRF – Electrónica, Áudio e Equipamentos de Telecomunicações, Lda., é titular da licença para o exercício da actividade de radiodifusão para cobertura local emitida em 6 de Março de 1989 (por transmissão do alvará originalmente atribuído ao operador “Cidade Espinho - Cooperativa de Radiodifusão para a Difusão de Música, Cultura e Desporto, C.R.L.”, autorizada por Deliberação AACCS aprovada em 25 de Junho de 2003, publicada como Deliberação n.º 984/2003 no Diário da República n.º 157, II Série, de 10 de Junho), disponibilizando um serviço de programas generalista, com a denominação “XL Espinho”, frequência 88,4 MHz, no concelho de Espinho.

II. Da instrução e análise do processo

3. A Requerente fez acompanhar o pedido em apreço dos seguintes documentos:

- a) Requerimento para renovação do alvará para o exercício da actividade de radiodifusão;
 - b) Cópia da licença radioelétrica para o serviço de radiodifusão sonora passada pela ANACOM – Instituto das Comunicações de Portugal;
 - c) Cópia do respectivo pacto social;
 - d) Certidão da Conservatória do Registo Comercial;
 - e) Declaração da entidade requerente de que não detém participação em mais de cinco operadores de radiodifusão;
 - f) Declaração dos sócios de cumprimento do disposto no artigo 7.º, n.º 3 e 4, da Lei da Rádio;
 - g) Linhas gerais de programação, mapa de programas a emitir e respectivos horários;
 - h) Estatuto editorial;
 - i) Memória descritiva da actividade desenvolvida nos últimos dois anos;
 - j) Documento comprovativo da situação contributiva regularizada perante a segurança social;
 - k) Documento comprovativo da situação tributária regularizada, emitido pelos serviços de finanças;
 - l) Último relatório de contas.
- 4.** No que se refere aos documentos indicados nas alíneas a) a d) verificou-se que os mesmos estão em conformidade com os normativos legais correspondentes, destacando-se o facto de o operador obedecer ao princípio da especialidade, em conformidade com o artigo 3.º, n.º 1, da Lei da Rádio.
- 5.** O operador e os sócios remeteram declarações de cumprimento do disposto no artigo 7.º, n.º 3 e 4, da Lei da Rádio, tendo-se concluído pela inexistência de participação noutros operadores de radiodifusão.

6. O estatuto editorial do serviço de programas denominado “XL Espinho ” apresenta-se em conformidade com o disposto no artigo 38.º da Lei n.º 4/2001, dele constando os compromissos impostos pelo normativo.
7. No que concerne às linhas gerais de programação é apresentada uma emissão diversificada, composta por rubricas musicais, programas de informação e desportivos, passatempos, divulgação cultural, conteúdos dedicados à população local e outros. São, ainda, anunciados 3 serviços noticiosos, de informação local.
8. Segundo a memória descritiva da actividade desenvolvida nos últimos dois anos, a “XL Espinho”tem desenvolvido uma programação generalista, que procura ir ao encontro dos gostos e interesses da população a que se reporta.
9. Da análise dos documentos remetidos e da informação recolhida é possível inferir que a actividade é desenvolvida e explorada pela entidade titular da licença, a qual disponibiliza um serviço de programas destinado especificamente à população local.

À luz das peças constantes do processo constata-se que as condições e termos do projecto aprovado foram respeitados, sendo anunciadas 24 horas de emissão e cumpridas as exigências legais quanto ao número mínimo de serviços noticiosos.

O operador e os sócios não detêm participações proibidas em empresas licenciadas para o exercício da actividade. Não foram detectadas alterações não autorizadas ao controlo da empresa.

III. Deliberação

Nestes termos, analisando o processo relativo ao pedido de renovação de licença em causa e encontrando-se satisfeitas, à luz das peças dele constantes, as normas legais atinentes, o Conselho Regulador da ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social delibera, ao abrigo do disposto no artigo 24º, n.º 3, alínea e), dos Estatutos da

ERC, aprovados pela Lei n.º 53/2005, de 8 de Novembro, e artigo 17º, n.º 1, da Lei da Rádio, renovar, pelo prazo de 10 anos, a licença para o exercício da actividade de radiodifusão sonora de que é titular o operador VDRF – Electrónica, Áudio e Equipamentos de Telecomunicações, Lda., para o concelho de Espinho, frequência 88,4 MHz, com a denominação de “XL Espinho”.

Lisboa, 27 de Maio de 2009

O Conselho Regulador,

José Alberto de Azeredo Lopes
Elísio Cabral de Oliveira
Luís Gonçalves da Silva
Maria Estrela Serrano
Rui Assis Ferreira